

## **Dispersão de sementes por bugios-ruivos (*Alouatta guariba clamitans*) em fragmentos florestais e matas conservadas no Rio Grande do Sul: implicações para a regeneração da Mata Atlântica**

**Marina Fiedler, Óscar M. Chaves & Júlio César Bicca-Marques**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biociências, Laboratório de Primatologia – Av. Ipiranga 6681, Partenon, 90619900, Porto Alegre, RS.

A dispersão de sementes é um processo crucial para o fitness de uma angiosperma ao representar a ligação entre a última fase reprodutiva da planta-mãe e a primeira fase do recrutamento do indivíduo na população. O deslocamento da semente para longe da planta-mãe por vertebrados e invertebrados frugívoros influencia a estrutura das comunidades vegetais. Esta pesquisa visa comparar a eficiência de uma espécie de primata folívoro-frugívora, o bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*), como dispersor de sementes em fragmentos florestais e matas conservadas em uma região de Mata Atlântica do Rio Grande do Sul. Espera-se que os bugios-ruivos sejam dispersores mais eficientes quantitativamente (número de sementes dispersas por bolo fecal e riqueza de espécies dispersadas) e/ou qualitativamente (tipo de manuseio das sementes e frutos, distância de dispersão e padrão de defecação) em matas conservadas do que em fragmentos pequenos, pois a redução na área de habitat tende a aumentar a folivoria (consumo de folhas) ao afetar negativamente a disponibilidade de frutos. Seis grupos têm sido acompanhados em três fragmentos pequenos (<5 ha) e três áreas de mata conservada (>100 ha) na zona sul de Porto Alegre. Um total de 1995 amostras fecais individuais foram coletadas de junho/2011 a agosto/2013 durante o monitoramento do comportamento dos animais, anotando-se as características do local de deposição e sua localização na área de vida do grupo a fim de determinar a distância de dispersão mínima das sementes (i.e., a árvore coespecífica adulta mais próxima do ponto de defecação). As sementes de 104 amostras foram identificadas em laboratório com base em uma coleção de sementes das áreas de estudo. Foram encontradas sementes pertencentes a quatro, oito e oito espécies nas fezes dos grupos habitantes de matas conservadas e seis, oito e doze espécies nas fezes dos grupos dos fragmentos, as quais incluíram as espécies exóticas *Psidium guajava* (goiaba), *Diospyros kaki* (caqui), *Morus nigra* (amora) e *Citrus reticulata* (bergamota). As sementes da figueira *Ficus cestriifolia* foram as mais abundantes (>10.000 sementes), representando aproximadamente 80% das amostras. A quantidade de sementes defecadas por bolo fecal foi semelhante em ambos os ambientes (fragmentos florestais: 0 a >1100, mediana=100; matas conservadas: 0 a ~2000, mediana=84;  $Z=0,1009$ , NS). Análises futuras baseadas em amostras maiores avaliarão a influência da qualidade do habitat no tipo e tamanho das sementes defecadas, na distância mínima de deposição da planta-mãe e na eficiência quali-quantitativa dos bugios-ruivos como dispersores em cada ambiente.

**Palavras-chave:** regeneração florestal; eficiência da dispersão; fragmentação; frugivoria.